

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	45.157.761	44.044.094
1.01	Ativo Circulante	26.990.885	24.871.199
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.978	9.316
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.254.874	14.710.196
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.254.874	14.710.196
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	15.254.874	14.710.196
1.01.03	Contas a Receber	6.067.904	4.702.918
1.01.03.01	Clientes	5.656.381	4.322.206
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	411.523	380.712
1.01.04	Estoques	5.178.909	5.005.263
1.01.06	Tributos a Recuperar	446.188	432.858
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	446.188	432.858
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.032	10.648
1.02	Ativo Não Circulante	18.166.876	19.172.895
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	440.000	440.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	440.000	440.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	440.000	440.000
1.02.02	Investimentos	6.029.808	7.171.743
1.02.02.01	Participações Societárias	6.029.808	7.171.743
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.562.391	6.704.326
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	11.697.068	11.561.152
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.455.794	11.399.605
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	241.274	161.547

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	45.157.761	44.044.094
2.01	Passivo Circulante	24.896.708	23.829.421
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	364.392	341.416
2.01.01.01	Obrigações Sociais	135.165	130.953
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	229.227	210.463
2.01.02	Fornecedores	1.137.553	582.425
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	918.021	582.425
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	219.532	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.101.639	1.060.625
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432.014	477.164
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	134.326	88.815
2.01.03.01.02	Programa de Recup.Fiscal -REFIS	297.688	388.349
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	637.985	581.934
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.640	1.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.176.936	20.797.880
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.176.936	20.797.880
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.176.936	20.797.880
2.01.05	Outras Obrigações	239.491	329.960
2.01.05.02	Outros	239.491	329.960
2.01.05.02.04	Outro credores	239.491	329.960
2.01.06	Provisões	876.697	717.115
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	876.697	717.115
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	876.697	717.115
2.02	Passivo Não Circulante	107.871.520	109.532.993
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.493.307	31.518.059
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.493.307	31.518.059
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.493.307	31.518.059
2.02.02	Outras Obrigações	76.378.213	78.014.934
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	660.945	2.757.442
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	660.945	2.757.442
2.02.02.02	Outros	75.717.268	75.257.492
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	71.536.436	71.076.660
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	3.474.486	3.474.486
2.03	Patrimônio Líquido	-87.610.467	-89.318.320
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.705.939	8.730.823
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.708.581	-108.441.318

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.872.494	6.176.561
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.060.103	-4.962.152
3.03	Resultado Bruto	1.812.391	1.214.409
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	623.854	-1.372.428
3.04.01	Despesas com Vendas	-843.888	-1.023.405
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-877.468	-809.367
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	207.881	157.740
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.137.329	302.604
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.436.245	-158.019
3.06	Resultado Financeiro	-636.136	-722.130
3.06.01	Receitas Financeiras	381.565	240.834
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.017.701	-962.964
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.800.109	-880.149
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-92.256	0
3.08.01	Corrente	-92.256	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.707.853	-880.149
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.707.853	-880.149

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	1.707.853	-880.149
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.707.853	-880.149

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.209.993	1.560.835
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-530.001	-801.501
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-136.652	-13.685
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	543.340	745.649
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.719.512	14.203.269
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.262.852	14.948.918

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.730.823	-108.441.318	0	-89.318.320
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.730.823	-108.441.318	0	-89.318.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.707.853	0	1.707.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.707.853	0	1.707.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-24.884	24.884	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-24.884	24.884	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.705.939	-106.708.581	0	-87.610.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.880.131	-111.570.978	0	-92.298.672
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.880.131	-111.570.978	0	-92.298.672
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-880.149	0	-880.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-880.149	0	-880.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-37.327	37.327	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-37.327	37.327	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.842.804	-112.413.800	0	-93.178.821

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	8.780.323	8.082.361
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.801.005	8.082.361
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.682	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.296.128	-5.031.515
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.908.058	-3.635.915
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.388.070	-1.395.600
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.484.195	3.050.846
7.04	Retenções	-394.085	-353.406
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-394.085	-353.406
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.090.110	2.697.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.575.368	586.373
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.137.329	302.604
7.06.02	Receitas Financeiras	381.565	240.834
7.06.03	Outros	56.474	42.935
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.665.478	3.283.813
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.665.478	3.283.813
7.08.01	Pessoal	2.056.695	1.987.441
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.607.318	1.491.196
7.08.01.02	Benefícios	316.703	294.253
7.08.01.03	F.G.T.S.	132.674	201.992
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.365.578	1.698.116
7.08.02.01	Federais	665.071	790.207
7.08.02.02	Estaduais	700.507	879.780
7.08.02.03	Municipais	0	28.129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	535.352	478.405
7.08.03.01	Juros	534.756	478.405
7.08.03.02	Aluguéis	596	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.707.853	-880.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.707.853	-880.149

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	44.820.509	41.558.683
1.01	Ativo Circulante	31.835.368	28.698.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.978	9.316
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.957.722	16.934.759
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.957.722	16.934.759
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	17.957.722	16.934.759
1.01.03	Contas a Receber	8.146.693	6.181.545
1.01.03.01	Clientes	7.677.958	5.783.875
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	468.735	397.670
1.01.04	Estoques	5.233.515	5.126.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	454.428	435.870
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	454.428	435.870
1.01.07	Despesas Antecipadas	35.032	10.648
1.02	Ativo Não Circulante	12.985.141	12.860.529
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	440.000	440.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	440.000	440.000
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	440.000	440.000
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	12.077.724	11.953.112
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.836.450	11.791.565
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	241.274	161.547

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	44.820.509	41.558.683
2.01	Passivo Circulante	25.220.401	24.101.452
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	387.536	363.423
2.01.01.01	Obrigações Sociais	151.769	143.751
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	235.767	219.672
2.01.02	Fornecedores	1.187.123	610.931
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	967.591	610.931
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	219.532	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.305.751	1.202.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	604.361	604.462
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	306.673	216.113
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	297.688	388.349
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	669.750	596.380
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.640	1.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.176.936	20.797.880
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.176.936	20.797.880
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.176.936	20.797.880
2.01.05	Outras Obrigações	280.327	399.048
2.01.05.02	Outros	280.327	399.048
2.01.06	Provisões	882.728	727.801
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	882.728	727.801
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	882.728	727.801
2.02	Passivo Não Circulante	107.210.575	106.775.551
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.493.307	31.518.059
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.493.307	31.518.059
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.493.307	31.518.059
2.02.02	Outras Obrigações	75.717.268	75.257.492
2.02.02.02	Outros	75.717.268	75.257.492
2.02.02.02.03	Credores, diretores e acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	71.536.436	71.076.660
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	3.474.486	3.474.486
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-87.610.467	-89.318.320
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.705.939	8.730.823
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.708.581	-108.441.318

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.603.182	6.692.956
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.274.583	-5.067.333
3.03	Resultado Bruto	4.328.599	1.625.623
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.812.862	-1.786.838
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.124.089	-1.116.649
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-896.654	-828.143
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	207.881	157.954
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.515.737	-161.215
3.06	Resultado Financeiro	-589.205	-693.383
3.06.01	Receitas Financeiras	429.415	270.506
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.018.620	-963.889
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.926.532	-854.598
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-218.679	-25.551
3.08.01	Corrente	-218.679	-25.551
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.707.853	-880.149
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.707.853	-880.149
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.707.853	-880.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.707.853	-880.149
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.707.853	-880.149
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.707.853	-880.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.688.278	1.644.286
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-530.001	-812.101
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-136.652	-13.685
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.021.625	818.500
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.944.075	16.269.358
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.965.700	17.087.858

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.730.823	-108.441.318	0	-89.318.320	0	-89.318.320
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.730.823	-108.441.318	0	-89.318.320	0	-89.318.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.707.853	0	1.707.853	0	1.707.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.707.853	0	1.707.853	0	1.707.853
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-24.884	24.884	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-24.884	24.884	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.705.939	-106.708.581	0	-87.610.467	0	-87.610.467

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.880.131	-111.570.978	0	-92.298.672	0	-92.298.672
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.880.131	-111.570.978	0	-92.298.672	0	-92.298.672
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-880.149	0	-880.149	0	-880.149
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-880.149	0	-880.149	0	-880.149
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-37.327	37.327	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-37.327	37.327	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.842.804	-112.413.800	0	-93.178.821	0	-93.178.821

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	11.755.640	8.654.631
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.776.322	8.654.631
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.682	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.661.319	-5.165.894
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.997.303	-3.671.868
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.664.016	-1.494.026
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.094.321	3.488.737
7.04	Retenções	-405.389	-363.744
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-405.389	-363.744
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.688.932	3.124.993
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	485.889	313.655
7.06.02	Receitas Financeiras	429.415	270.506
7.06.03	Outros	56.474	43.149
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.174.821	3.438.648
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.174.821	3.438.648
7.08.01	Pessoal	2.141.454	2.042.542
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.672.813	1.532.716
7.08.01.02	Benefícios	332.050	304.118
7.08.01.03	F.G.T.S.	136.591	205.708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.778.290	1.790.872
7.08.02.01	Federais	992.401	861.387
7.08.02.02	Estaduais	785.889	901.356
7.08.02.03	Municipais	0	28.129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	547.224	485.383
7.08.03.01	Juros	534.756	478.448
7.08.03.02	Aluguéis	12.468	6.935
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.707.853	-880.149
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.707.853	-880.149

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****JANEIRO A MARÇO DE 2014.**

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativos ao trimestre encerrado em 31 de Março de 2014 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes:

A Receita líquida consolidada no trimestre foi de R\$ 9.603.182 contra R\$ 6.692.956 no mesmo período de ano anterior, um incremento de 43,48 % em termos nominais, enquanto a participação do CPV "Custo do Produto Vendido" foi de 54,93 % "R\$ 5.274.583" sobre a receita líquida no corrente ano contra 75,71 % "R\$ 5.067.733" no mesmo período de 2013; resultado dos esforços empreendidos no controle de custos, principalmente nos itens mão de obra direta e insumos.

Há de se destacar que o crescimento da Receita líquida consolidada no trimestre vem confirmar a trajetória de recuperação no faturamento.

As despesas com vendas no período se manteve no mesmo patamar, R\$ 1.124.089, 11,71 % da receita líquida em 2014 contra R\$ 1.116.649, 16,68 % da receita líquida em 2013, porém mantida as estratégias traçadas para aumentar os níveis de vendas, maiores comissões e premiação a representantes, catálogos, participações em feiras.

As despesas fixas, administrativas e gerais, acumuladas no exercício, se mantiveram no mesmo patamar face a manutenção da política de controle e custos.

O Lucro líquido de R\$ 1.707.853 neste trimestre consolida a recuperação da Companhia em relação ao prejuízo apurado de (R\$ 880.149) no mesmo período em 2013.

Sob a rubrica de Outros Resultados Operacionais estão contidos os efeitos da repactuação dos acordos celebrados com o Banco do Brasil S.A. em Maio de 2009 repactuado em Novembro de 2011 e com a Massa Falida do Banco Comercial Bancesa, em 04.03.2013.

Comentário do Desempenho



A Companhia apresenta Capital Circulante Líquido positivo na ordem de R\$ 6.614.967 contra ,no passado, seguidos anos de Capital de Giro negativos.

É provável que haja uma variação a maior das atuais taxas de CPV face a aumentos de custos na Mão de Obra em função de Acordo Coletivo de Trabalho e do esperado aumento das tarifas de Energia Elétrica e de serviços; ante a atual cotação do dólar frente ao real o custo das principais matérias primas deve se manter.

Conforme já informado no trimestre anterior, a esperada queda da atividade industrial é um fato, especialmente em função do alto grau de incerteza na condução da política econômica do governo federal, do descontrole de gastos públicos, aumento do déficit em conta corrente e dos elevados índices de inflação; cenário que impacta no índice de confiança do empresário industrial. O ICEI Índice de Confiança do Empresário Industrial de 49,2 é o mais baixo desde o ano de 2009, conforme relatório da Confederação Nacional da Indústria.

A reversão do atual cenário depende, fundamentalmente, da recuperação dos índices de confiança do consumidor e dos investidores, da redução dos níveis de inflação e do endividamento dos consumidores, bem como maior oferta de crédito.

A importação de produtos de origem Chinesa, similares aos Nacionais, juntamente com o custo Brasil, infraestrutura deficiente, agravante deficiência de mobilidade urbana com impacto nos custos e na logística, assim como a crescente carga tributária, "substituição tributária no âmbito do ICMS", e maiores obrigações acessórias continuarão gerando impacto no nível das atividades da Companhia e nas demais empresas Nacionais fornecedoras de insumos para a Indústria da Construção Civil, segmento que vem praticando importação em volume crescente.

Utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando as dívidas contraídas à época dos antigos controladores.

Comentário do Desempenho

Entretanto, imperioso que a companhia permaneça coerente no cumprimento das obrigações de curto, médio e de longo prazo, na preservação do caixa, na continuidade da administração do passivo e na tão necessária confiança dos nossos colaboradores.

Nova Friburgo, 12 de Maio de 2014.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE DEZEMBRO 2013**
(Em reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil, que atua no mesmo segmento metal mecânico

A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR , referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, compreendem:

2.1 As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e a IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas anteriormente e incluem a informação contábil da controlada mencionada na nota explicativa nº 10, tendo sido preparada de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre a empresa consolidada; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis**

Os itens incluídos nas informações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

3.2 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

3.3 – Apuração do resultado:

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associadas aos produtos.

3.4 – Caixa e equivalentes de caixa:

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*****3.5 - Estimativas para perdas em crédito:**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

3.6 - Estoques:

Avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustado a valor de mercado e eventuais perdas, quando aplicável.

3.7 – Demais ativos circulantes e não circulantes:

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

3.8- Investimentos e empresas controladas:

- a) Controladora: O investimento na empresa controlada é reconhecido pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, a participação financeira na controlada é reconhecida nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e ajustada periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional. Adicionalmente, o saldo dos investimentos poderá ser reduzido pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento. Os dividendos, quando recebidos de controlada são registrados como redução do valor do investimento.
- b) Consolidado: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da controladora com empresa controlada. O investimento da empresa controlada foi eliminado em contra partida ao patrimônio líquido da controladora.

3.9 – Outros Investimentos:

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

3.10 – Imobilizado:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

útil estimado dos ativos.

3.11 - Imposto de renda e contribuição social:

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

3.12 – Empréstimos e financiamentos:

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

3.13 – Provisão para contingências:

É atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

3.14 - Demais Passivos circulantes e não circulantes:

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

3.15 – Receitas e despesas financeiras:

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

3.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes não cabendo desta forma a realização de ajustes.

3.17 Valor de recuperação de ativos

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos, desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

3.18 Uso de estimativas

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a estimativa de vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado e da realização do ativo diferido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para a sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas estimativas.

As estimativas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

NOTA 4 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

NOTA 5- NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC publicados e/ou revisados têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2014 ou em fase de discussão. A Administração da Companhia não prevê que a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações terá um impacto material nas suas demonstrações contábeis no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destes novos procedimentos e interpretações:

(i) Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de março de 2014 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

A alteração das normas existentes a seguir foram editadas e estavam em vigor em 31

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

de março de 2014; entretanto, não teve impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia:

Pronunciamento ou interpretação	Principais exigências	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 06 (CPC 34)	Exploração de recursos minerais	1º de janeiro de 2013
IAS 29 (CPC 42)	Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 27R (CPC 35 e 36)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28R (CPC 28)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (conforme alteração em 2010) (CPC 38, 39 e 40)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10 (CPC 36)	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 27 (conforme revisão IAS 32 -CPC 35 e 36)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2014
Revisão IAS 39	Renovação de Derivativos	1º de janeiro de 2014
Alterações à IFRS 10 (conforme revisão IAS 32 -CPC 36)	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2014
Alterações à IFRS 12 (conforme revisão IAS 32)	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2014
IFRIC 21	Reconhecimento de passivo tributário	1º de janeiro de 2014

(ii) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2015 ou após essa data, ou para períodos subseqüentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. A Companhia espera que a adoção destes pronunciamentos não tenha um impacto significativo em suas demonstrações contábeis:

Pronunciamento ou interpretação	Principais exigências	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9 (conforme alteração em 2011) (CPC 38, 39 e 40)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2015

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

E ainda existem assuntos contábeis de interesse brasileiro que não interferem nas normas internacionais. Estes Pronunciamentos já estão substancialmente desenvolvidos, aguardando discussão com reguladores (Comissão de Valores Mobiliários – CVM), que são os seguintes:

- Combinação de Demonstrações Contábeis (CPC 44) – As demonstrações contábeis combinadas representam a aglutinação de demonstrações contábeis individuais de determinadas entidades, todas sob controle ou administração comum.
- Demonstrações Contábeis Pró-forma (OCPC 06) – Este Procedimento estabelece os critérios para compilação, elaboração e formatação de Informações Financeiras *Pro forma* que só podem ser apresentadas quando assim forem qualificadas e desde que o propósito seja devidamente justificado em nota explicativa, como, por exemplo, em casos de reestruturações societárias, aquisições, vendas ou cisões de negócios.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e bancos:	7.978	9.316	7.978	9.317
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	15.252.829	14.708.183	17.955.677	16.932.746
Contas de Poupança (b)	2.045	2.012	2.045	2.012
Total	<u>15.262.852</u>	<u>14.719.512</u>	<u>17.965.700</u>	<u>16.944.075</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- Nos exercícios findos em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 7 - DUPLICATAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Mercado interno	5.830.802	4.475.945	7.852.379	5.937.614
Estimativa para perdas em crédito	(174.421)	(153.739)	(174.421)	(153.739)
Total	5.656.381	4.322.206	7.677.958	5.783.875

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	4.797.586	3.911.759	6.562.782	5.209.151
Vencidos até 30 dias	712.392	273.745	914.858	392.197
Vencidos de 31 a 60 dias	35.864	40.424	46.335	45.269
Vencidos de 61 a 90 dias	12.327	17.750	12.327	35.462
Vencidos acima de 91 dias	272.633	232.267	316.077	255.535
Total	5.830.802	4.475.945	7.852.379	5.937.614

NOTA 8- ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Produtos acabados	1.245.270	1.134.810	1.245.270	1.134.810
Produtos em elaboração	931.680	890.721	982.713	1.006.715
Matérias Primas	2.359.373	2.290.155	2.362.946	2.294.914
Materiais de Consumo	68.920	20.359	68.920	20.359
Adiantamentos a fornecedores	172.083	173.162	172.083	173.162
Importações em andamento	401.583	496.056	401.583	496.056
Total	5.178.909	5.005.263	5.233.515	5.126.016

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas matérias primas principais consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Impostos Estaduais – ICMS	144.835	122.158	144.835	122.158
Impostos e contribuições Federais	301.353	310.700	309.593	313.712
Total	446.188	432.858	454.428	435.870

NOTA 10 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	31.03.2014	31.12.2013
Totais de ativos e Passivos	6.145.875	6.976.357
Total de Receitas	4.068.497	8.812.547
Lucro do Período	2.137.329	3.283.264
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	5.562.391	6.704.326
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	5.562.391	6.704.326
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	5.542.391	6.684.326
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 31 de março e de dezembro	5.562.391	6.704.326

NOTA 11 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Balanço		Transações	
	Contas a receber	Contas a receber	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	259.791	-	1.289.959	4.142.888

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

NOTA 12- OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 13 - IMOBILIZADO

	Controladora				Taxa de depreciação
	31/03/2014			31/12/2013	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.274.300	683.021	711.308	4%
Equipamentos	18.923.711	10.420.705	8.503.006	8.404.268	10%
Instalações	1.146.410	492.835	653.575	676.106	10%
Móveis e utensílios	715.634	528.062	187.572	192.465	10%
Equipamentos de processamento de dados	663.767	575.430	88.337	80.252	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.626.409	2.497.235	129.174	117.045	20%
Veículos	195.744	142.023	53.721	60.772	20%
Imobilizações em curso	241.274	-	241.274	161.548	-
	<u>37.627.658</u>	<u>25.930.590</u>	<u>11.697.068</u>	<u>11.561.152</u>	

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado				Taxa de depreciação
	31/03/2014		31/12/2013		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	11.957.321	11.274.300	683.021	711.308	4%
Equipamentos	19.374.628	10.492.133	8.882.495	8.795.031	10%
Instalações	1.146.410	492.835	653.575	676.106	10%
Móveis e utensílios	716.851	528.112	188.739	193.662	10%
Equipamentos de processamento de dados	663.767	575.430	88.337	80.252	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.626.409	2.497.235	129.174	117.045	20%
Veículos	195.744	142.023	53.721	60.772	20%
Imobilizações em curso	241.274	-	241.274	161.548	-
	<u>38.079.792</u>	<u>26.002.068</u>	<u>12.077.724</u>	<u>11.953.112</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	11.561.152	10.917.737	11.953.112	11.310.690
Adições	530.001	2.162.685	530.001	2.204.820
Baixas	-	(17.073)	-	(17.073)
Depreciação	(394.085)	(1.502.197)	(405.389)	(1.545.325)
Saldo no fim do exercício	<u>11.697.068</u>	<u>11.561.152</u>	<u>12.077.724</u>	<u>11.953.112</u>

A Companhia procedeu sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, com base nos cálculos

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

NOTA 14 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013
Bancos Privados	21.090.662	20.686.854 a
Banco do Brasil S/A	31.579.581	31.629.085 b
	52.670.243	52.315.939
Parcelas de curto prazo	(21.176.936)	(20.797.880)
	31.493.307	31.518.059

a) empréstimos contratados com Banco Comercial Bancesa, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

Em 05 de março de 2013, a Companhia celebrou com o credor Massa Falida do Banco Comercial Bancesa S A , acordo de liquidação de débitos, homologação judicial transitada em julgado no segundo trimestre de 2013, nos autos da execução nº 0003647-63.1995.8.19.0037 da 1ª. Vara Civil e nº 0000138-32.1992.8.19.0037 da 2ª. Vara Civil da Comarca de Nova Friburgo, com reconhecimento do crédito total de R\$ 1.119 mil relativo aos contratos de abertura de crédito números 800.180-5 e 800.168-6, a serem pagos em 30 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pela variação do INPC, acrescido de honorários advocatícios de 10%. Ao final, cumprido integralmente o acordo a Massa Falida do credor dará quitação de eventuais débitos remanescentes. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 05 de março de 2013.

b) Em 23 de novembro de 2011, a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S A entabularam transação nos autos da Execução n. 1990.037.016790-3, pela qual o Banco credor admitiu receber à vista 90% do total das parcelas vincendas confessadas quando do acordo firmado em 25 de agosto de 2009, concedendo sobre estas o abatimento de 30%, sendo os 10% restantes vencíveis em parcelas mensais e consecutivas, cujo vencimento final será 21 de agosto de 2019, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009, mantidas as seguintes condições: 1ª.) prorrogação da suspensão do referido processo até agosto de 2019, período em que serão realizadas amortizações com encargos de TR acrescida de 0,5% de juros ao mês, conforme cronograma físico financeiro anexado; 2ª.) ao final, cumpridas as condições ora estabelecidas naqueles autos, o saldo devedor será reduzido em 78,20%, com

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

quitação total e a extinção da execução. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 23 de novembro de 2011, impactou positivamente no resultado deste trimestre em R\$ 24.752 .

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

		Controladora		
		31.03.2014		31.12.2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	637.985	3.474.486	4.112.471	4.056.420
IR/PIS/COFINS/CSFonte	134.326	-	134.326	88.789
Outros	31.640	-	31.640	1.553
	<u>803.951</u>	<u>3.474.486</u>	<u>4.278.437</u>	<u>4.146.762</u>

		Consolidado		
		31.03.2014		31.12.2013
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	669.750	3.474.486	4.144.236	4.070.866
IR/PIS/COFINS/CSFonte	306.673	-	306.673	216.087
Outros	31.640	-	31.640	1.553
	<u>1.008.063</u>	<u>3.474.486</u>	<u>4.482.549</u>	<u>4.288.506</u>

NOTA 16 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2013	37.783.914
Pagamentos efetuados até dezembro de 2013	(4.663.655)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	71.465.009
Atualização pela TJLP em 2014	459.776
Pagamentos efetuados em 2014	(90.661)
Saldo em 31 de março de 2014	71.834.124
Menos - Circulante	(297.688)
Não circulante	<u>71.536.436</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Trabalhista e previdenciária	-	-
Cível	80.000	80.000
Total da provisão para contingências		
Depósitos judiciais	(80.000)	(80.000)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013 as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Tributária	107.160	107.160
Cível	308.212	308.212
	415.372	415.372

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.800.109	5.639.238
Equivalência Patrimonial	(2.137.329)	(3.283.264)
Outras Adições/exclusões permanentes	38.295	8.915.996
/Lucro Real/Prejuízo Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(298.925)	11.271.970
(-) Prejuízo fiscal compensável	-	(3.381.591)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	(298.925)	7.890.379)
Imposto de renda à alíquota de 15% (base balancete mensal)*	*41.578	1.183.557
Imposto de Renda à alíquota de 10% (base balancete mensal)*	*25.718	765.038
Contribuição social à alíquota de 9% (base balancete mensal)*	*24.960	710.292
Despesa de imposto de renda e contribuição social	*92.256	2.658.887
Consolidado		
	31.03.2014	31.12.2013
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	218.679	2.920.673

Em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, a Companhia possui créditos tributários de impostos de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 186.365 mil. No entanto, devido ao histórico de prejuízos operacionais, a Companhia não efetuou Registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL**a) Capital social**

Em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos. O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	786	7.482.618	62,87
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	27	4.417.382	37,13
Total	813	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantido a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata quer deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembléia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O calculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2014			2013		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Lucro liquido no final do exercício	1.707.853	2.980.352
Media ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	0,143517	0,250450

NOTA 21 - RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita liquida de vendas para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 possuem a seguinte composição:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receita bruta de Vendas	8.609.962	7.958.221	11.648.653	8.541.977
(-)Impostos incidentes s/vendas	(1.612.849)	(1.609.486)	(1.853.628)	(1.665.361)
(-)Abatimentos e Devoluções	(124.619)	(172.174)	(191.843)	(183.660)
Receita Líquida de Vendas	<u>6.872.494</u>	<u>6.176.561</u>	<u>9.603.182</u>	<u>6.692.956</u>

NOTA 22 – INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	5.060.103	4.962.152	5.274.583	5.067.333
Despesas operacionais	<u>1.721.356</u>	<u>1.832.772</u>	<u>2.020.743</u>	<u>1.944.792</u>
	<u>6.781.459</u>	<u>6.794.924</u>	<u>7.295.326</u>	<u>7.012.125</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	2.718.810	2.966.542	2.797.284	3.001.318
Despesas com pessoal e encargos	2.023.117	2.136.233	2.148.291	2.193.641
Despesas de alugueis e correlatos	596	-	12.468	6.935
Despesas de serviços e utilidades públicas	166.923	141.355	170.487	142.911
Despesas de depreciação e amortização	394.085	353.406	405.389	363.744
Provisão (reversão) PCLD e contingências	20.682	-	20.682	-
Outras despesas	<u>1.457.246</u>	<u>1.197.388</u>	<u>1.740.725</u>	<u>1.303.576</u>
	<u>6.781.459</u>	<u>6.794.924</u>	<u>7.295.326</u>	<u>7.012.125</u>

NOTA 23 - HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 25 de abril de 2014, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$ 832 mil para o exercício social de 2014, R\$ 732mil para o exercício de 2013 , que estão apresentados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO****NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(533.601)	(464.934)	(533.601)	(464.934)
Despesas bancárias	(12.048)	(16.328)	(12.717)	(17.210)
Variação monetária passiva	-	-	-	-
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(470.897)	(468.231)	(470.897)	(468.231)
Variação cambial passiva	(1.153)	(13.466)	(1.153)	(13.466)
Outras	(2)	(5)	(252)	(48)
	<u>(1.017.701)</u>	<u>(962.964)</u>	<u>(1.018.620)</u>	<u>(963.889)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	310.505	197.331	356.010	224.449
Variação cambial ativa	33.666	19.788	33.666	19.788
Descontos obtidos	294	531	294	531
Juros ativos	37.100	23.184	39.445	25.738
	<u>381.565</u>	<u>240.834</u>	<u>429.415</u>	<u>270.506</u>
Variação cambial:				
Variação cambial ativa	33.666	19.788	33.666	19.788
Variação cambial passiva	(1.153)	(13.466)	(1.153)	(13.466)
	<u>32.513</u>	<u>6.322</u>	<u>32.513</u>	<u>6.322</u>

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013 são assim demonstradas:

	2014	2013
Responsabilidade civil	1.636.000	1.636.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	12.400.000	12.400.000
Veículos	100.675	100.675
	<u>14.136.675</u>	<u>14.136.675</u>

NOTA 26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de março de 2014 e de dezembro de 2013, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e, da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-base outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por mais de 4.708 clientes, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
HAGA S/A Indústria e Comércio
Nova Friburgo - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da HAGA S/A Indústria e Comércio, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

5. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

6. A Companhia, em 31 de março de 2014, apresentou patrimônio líquido negativo, havendo necessidade de aporte de recursos financeiros. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia, embora tenha sido apresentado lucro no período findo em 31 de março de 2014, assim como nos últimos cinco exercícios. As demonstrações contábeis acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

7. Revisamos, também, as informações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Nova Friburgo - RJ, 12 de maio de 2014

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528-S-RJ

Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI Auditores Independentes S/S e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondente ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2014.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI Auditores Independentes S/S e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondente ao trimestre encerrado em 31 de março de 2014, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de maio de 2014.

A Administração

José Luiz Abicalil
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva